

Ata de Reunião Comitê de Enfrentamento ao Covid-19 no Sistema Socioeducativo

Data: 04/junho/2020	Local: via Lifesize
Horário de início: 14h00min	Horário de Término: 15:00
<p>SEI nº 0024677-23.2020.8.16.6000 Participantes: Des. Ruy Muggiati, Supervisor do GMF/PR Dra Noeli Salete Tavares Reback, Juíza Coordenadora Estadual - CIJ/TJPR Dra. Claudia Catafesta Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF/PR Aline Fioravante</p> <p>Ministério Público do Estado do Paraná Dr. Marcio Teixeira dos Santos - CAOP</p> <p>DEASE - Departamento de Atendimento Socioeducativo (SEJUF) Cel. David Antonio Pancotti Alison Adalberto Batista, responsável pela Divisão de Vagas e Informações Flávia Palmieri de Oliveira Ziliotto, responsável pela Divisão Psicossocial Carla Pereira Navarro Lins - Divisão de Saúde Solimar Gouveira, responsável pela Divisão de Planejamento Leticia Simões Rivelini, responsável pela Divisão Administrativa</p> <p>OAB/PR Dra. Karina Sabatke Dra. Bruna Saraiva</p> <p>DEFENSORIA PÚBLICA Dr. Bruno Muller Silva, Defensor Público, coordenador do Núcleo da Infância e Juventude (NUDIJ)</p> <p>CEDCA José Wilson - Representando a Sociedade Civil</p>	

Secretaria de Segurança Pública - SESP

Dra. Eliete Aparecida Kovalhuk

Assuntos em Pauta:

Para a reunião **de 04 de junho de 2020, às 14h00min**, fica estabelecida a seguinte pauta, ainda aberta para eventuais sugestões dos parceiros:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. DEASE - atualizações;
3. Medidas socioeducativas em meio aberto - retorno - aprovação da minuta;
4. Assuntos gerais.

Desenvolvimento dos Assuntos em Pauta:

Aberta a reunião pelo Des. Ruy, passou a palavra a Dra. Noeli Salete Tavares Reback, que submeteu a pauta da reunião do dia 28 de maio de 2020, **que sem acréscimos, foi aprovada.**

2 - DEASE - atualizações;

Dra. Noeli atualizou o comitê e falou sobre a carta aberta ao governador, de manutenção da equipe, para que seja mantida em razão do bom trabalho.

Cel. Pancotti informou que na reunião do Fonacriade, com representantes de todo Brasil, escutou que alguns Estados estão passando por crise com adolescentes e servidores. Pediu ao comitê que mantenha todas as boas ações que se praticam no Estado do Paraná, pois configuram as melhores ações na proteção ao adolescente e aos servidores, em razão de que o pico da pandemia no Estado ainda está subindo. Assim, pontuou que se faça uma análise bem adequada para tratar da socioeducação. Que ficou definido fica mantida a equipe do DEASE por um período até que se tenha definição da equipe nova, em razão das movimentações de governo.

Dra. Noeli perguntou sobre demais atualizações, no sistema de semiliberdade

Carla Lins informou que o panorama era de 2 adolescentes sintomáticos, em bom estado de saúde, que foram testados e aguardam resultados. Em relação aos servidores do CENSE Londrina 2, um deles foi afastado para cumprir quarentena. Informou que em Londrina estão com dificuldades de conseguir a testagem. Que as unidades de saúde municipal não querem estabelecer um fluxo nem em relação ao servidor ou adolescente. Um servidor de Pato Branco ainda em licença especial positivou para covid, mas não voltou doente para o CENSE. Informou ainda que do dia 24 a 30 de maio em relação à semana anterior, teve um aumento de 64% dos casos de covid no Estado. Estão cuidando muito das unidades, mas precisa redobrar os cuidados, desde a entrada ou medidas sanitárias, demonstrando sua preocupação para esse momento.

Dra. Noeli reforçou a importância dos cuidados em razão do cenário nacional ser preocupante, pela possível força da pandemia. Em relação às unidades de socioeducação, recebe diariamente os dados sobre as unidades, com manutenção da média de 50% da taxa de ocupação. Londrina 60% e se acontece uma série de encaminhamentos, se chegar a 80, já dispara o sinal. Ficam em monitoramento com as informações e contato com magistrados para avaliar cada situação e a necessidade de apreensão.

Cel Pancotti reforçou a importância de que seja permitido acesso a saúde local de forma mais facilitada, tanto para o servidor quanto ao adolescente, em relação às testagens, pois percebe

uma discriminação, precisando de uma atenção das unidades de saúde, que os juízes ajudem a articular com os municípios.

Carla Lins apontou a dificuldade com o município de Londrina, mas tem conseguido se articular com outros municípios. Que não obteve resposta da SESA apenas a orientação de buscar articulação por sua conta, com os municípios.

Dra Noeli reforçou a importância do Executivo Estadual ser mais participante. Sugeriu que no grupo onde estão os magistrados das unidades para ver que tipo de ação seria possível junto aos municípios. Que é preciso ter um panorama juntos aos juízes de cada comarca para ver os contatos com as unidades, para ver até onde podemos firmar uma forma de atendimento pelos municípios. .

Cel Pancoti informou que fará reunião com os diretores das unidades dos CENSES e levará a questão das dificuldades de articulação com a rede municipal, para buscarem formas de tratar essas questões;

Dra Noeli deliberou sobre a redação das orientações para o sistema de meio aberto, com sua liberação nos municípios, mediante elaboração de planos pelas prefeituras locais. Foram apresentados em tela, o texto produzido pela Dra Luciana Linero. Foi lida pelo Dr. Bruno Muller e submetido a aprovação de todos.

Dra. Claudia Catafesta falou que o Fórum Estadual também fará observações e orientações;

Dra Noeli afirmou que a partir da semana que vem, não havendo nova recomendação nesse sentido, as medidas passam a tramitar regularmente. Emitem o documento a toda a rede, judiciário para ser repassado aos que fazem a execução das medidas em meio aberto. Para fazer até amanhã para que todos que atuam no processo possam ter.

ASSUNTOS GERAIS

Dra. Claudia Catafesta demonstrou preocupação com a situação de Londrina, porém considerou que o momento no sistema de socioeducação é de tranquilidade e controle. Que os socioeducandos estão tendo aulas diárias e acesso ao pátio por seis vezes ao dia, incluindo atividades de meditação e aromaterapia. Os contatos com familiares estão sendo realizados virtualmente e que uma igreja local entrou em contato com algumas famílias para prestação de assistência. Que os juízes competentes pelos CENSEs têm dado sinais de tranquilidade.

Aline Fioravante informou do início dos círculos de apoio e cuidado com os servidores do DEASE, que amanhã será o primeiro para abrir o espaço de fala para os servidores, no momento de enfrentamento;

Dra. Claudia informou também da elaboração de um documentário sobre o sistema socioeducativo no Paraná, em parceria com a UEL.

Cel. Pancoti agradeceu a oferta do círculo de apoio e cuidado aos servidores do DEASE, e que noticiou esse trabalho aos seus colegas no Brasil, que coordenam trabalhos no sistema, reforçando a importância de ações como essas, enfatizando que cuidar do cuidador é um instrumento importante que alcança os adolescentes. Ainda, em relação aos meninos fora das casas de semiliberdade, que estão fazendo contatos com as famílias para saberem se recebem a cesta básica merenda escolar, como uma ação de apoio às famílias dos adolescentes.

Des Ruy enfatizou que cuidar do cuidador também significa cuidar da pessoa que está sendo cuidada e que o servidor estiver bem, estará realizando bem seu trabalho. Refletiu sobre a comparação com o sistema penal, no tratamento com adultos, pois são pessoas que perderam sua condição de sujeitos de direito, e que o adolescente, ao completar 18 anos, infelizmente corre o risco de ser tratado desse jeito. Que o bom tratamento no sistema é o caminho para se formar bons adolescentes.

Cel Pancoti agradeceu ao CEDCA pelo apoio recebido, pelos recursos do FIA que garantem o bom trabalho do DEASE.

Dra. Bruna da OAB acrescentou que as as ações que o CEDCA são ações que geram efeitos.

Sr. Jose Wilson pontuou que é uma obrigação do CEDCA o trabalho realizado, que o cuidado é para que o adolescente retorne para a família, para o lar. Essa é a preocupação com os recolhidos, que no período de pandemia é de dificuldade para esses adolescentes.

Encerrada a reunião, ficou acordado que até o dia 09 de junho será escolhida nova data para a reunião.